



portalbenews.com.br

ANTT Agência reguladora promove Ciclo ESG aberto ao público externo no próximo dia 21 ▶ **p4**

SANTOS Complexo portuário será sede da primeira edição do Congresso Nacional Integra Portos ▶ **p4**

Rodrigo Borthagaray

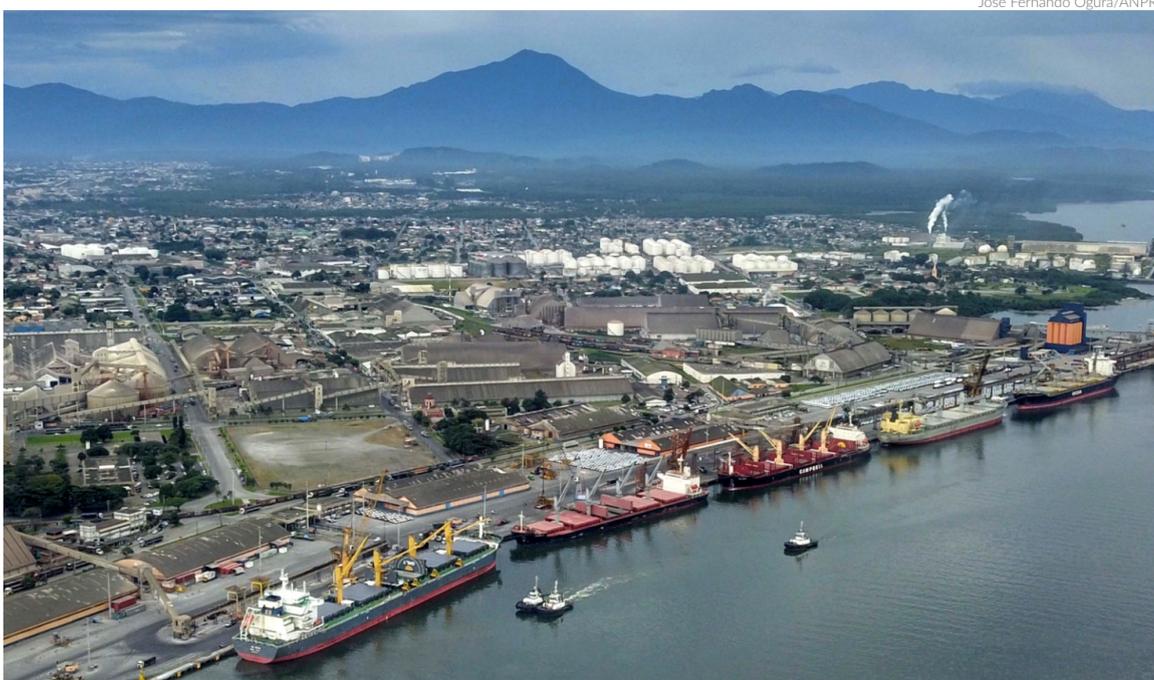


MERCOSUL EXPORT

Corredores logísticos são vitais para integrar Brasil e Uruguai

Painel do fórum internacional realizado em Montevideu destacou a importância dessas vias para fortalecer a relação entre os dois países ▶ **p5**

José Fernando Ogura/ANPR



Novo ministro de Portos e Aeroportos toma posse hoje com desafios à vista

▶ **p3**

A concessão do serviço de dragagem do canal do Porto de Paranaguá (PR) é uma das tarefas de Silvio Costa Filho

MERCOSUL EXPORT I

Antaq prevê lançar consulta pública da hidrovia Paraguai-Paraná ainda neste mês ▶ **p6**

MERCOSUL EXPORT II

Para debatedores, políticas públicas do Uruguai deveriam ser adotadas no Brasil ▶ **p7**

MERCOSUL EXPORT III

Documento eletrônico único é visto como solução também para o bloco de países ▶ **p8**

EDITORIAL

O transporte de cargas e o Mercosul

A busca por soluções que simplifiquem e agilizem as operações de transporte de cargas no Brasil é um objetivo fundamental para aumentar a eficiência logística e fortalecer a competitividade do País no mercado global. Nesse sentido, o Documento Eletrônico de Transportes (DT-e) tem se destacado como uma iniciativa promissora.

O DT-e tem o potencial de se tornar um documento único para transporte de cargas no Brasil, consolidando informações e processos em um sistema eletrônico eficiente. Recentemente, sua integração com as bases de dados das fazendas estaduais e do Distrito Federal, aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), representa um passo importante na simplificação da burocracia que envolve o transporte de mercadorias no País.

No entanto, olhando para o futuro, surge uma perspectiva ainda mais promissora: a possibilidade de integrar o DT-e nos sistemas de fiscalização dos países membros do Mercosul. Essa integração pode revolucionar o transporte de cargas entre essas nações, reduzindo significativamente o tempo de espera nas fronteiras e tornando a logística regional mais eficiente.

É importante destacar que, antes de pensar na integração internacional, o DT-e precisa se estabelecer efetivamente no Brasil. A implementação bem-sucedida dessa iniciativa é o primeiro passo para colher seus benefícios em âmbito nacional. A redução da burocracia, a simplificação de processos e a maior transparência nas operações de transporte são metas que devem ser alcançadas.

Além disso, o DT-e não é apenas uma ferramenta para desburocratizar, mas também para aumentar a segurança e a eficiência das operações de transporte. Isso é crucial para aprimorar nossa infraestrutura logística e garantir que nossos produtos cheguem ao mercado de maneira competitiva e ágil.

Portanto, é fundamental que as autoridades brasileiras e os envolvidos no desenvolvimento do DT-e mantenham o foco na sua implementação efetiva. Somente quando essa etapa for concluída com sucesso, será possível olhar para o horizonte e considerar a integração com nossos parceiros no Mercosul.

A integração documental no Mercosul representa uma visão de futuro para a logística regional. Simplificar as operações de transporte de cargas entre nossos países é uma maneira eficaz de fortalecer a cooperação econômica e impulsionar o crescimento de todas as nações envolvidas. O DT-e é uma ferramenta promissora nesse caminho, e sua implementação bem-sucedida no Brasil é o primeiro passo para alcançar esse objetivo ambicioso.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Implantação de corredores logísticos é vital para integração Brasil-Uruguai

HUB

- 3 Posse de Costa Filho ocorrerá hoje, pela manhã, no Palácio do Planalto

NACIONAL

- 3 Demandas dos setores aéreo e portuário desafiam novo ministro

- 4 ANTT promove Ciclo ESG aberto ao público externo no próximo dia 21

REGIÃO SUDESTE

- 4 Porto de Santos será sede do 1º Congresso Nacional Integra Portos

Homem é preso e 405 kg de cocaína são apreendidos no Porto de Santos

MERCOSUL

- 6 Antaq prevê lançar consulta pública da hidrovía Paraguai-Paraná ainda neste mês
- 7 Políticas públicas do Uruguai deveriam ser adotadas no Brasil, avaliam debatedores
- 8 Documento eletrônico único: uma solução também para o Mercosul

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Posse 1**

O novo ministro de Portos e Aeroportos, o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), será empossado no cargo hoje, às 10h30, em cerimônia no gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Às 15 horas, no auditório do ministério, haverá a cerimônia de transmissão de cargo, evento que será aberto a convidados e transmitido pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Lula não deve participar deste compromisso à tarde.

Posse 2

O fato de Lula não estar presente na transmissão de cargo chegou a ser criticado por políticos do Republicanos, que consideram que os ministros empossados agora, vindos do Centrão, estão tendo um tratamento diferenciado.

Boato

Na noite dessa terça-feira, dia 12, em Brasília, chegou a circular a informação de que a posse e a consequente transmissão do cargo seriam adiadas, o que foi logo desmentido pela equipe do futuro ministro Costa Filho.

Offshore 1

O Brasil tem um potencial para a geração de energia offshore - a partir de usinas eólicas - de cerca de 700 gigawatts (GW). É 3,6 vezes a capacidade instalada no País. No planeta, a projeção é que, até 2030, haja infraestrutura para a produção de 316 GW. Os dados integram o estudo "Oportunidades e desafios para geração eólica offshore no Brasil e a produção de hidrogênio de baixo carbono", elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e apresentado ontem, em Brasília, durante a pré-COP 28.

Offshore 2

Atualmente, o Brasil tem usinas eólicas capazes de gerar 194 GW, unidades já conectadas ao Sistema Interligado Nacional. E até o mês passado, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) registrou 78 solicitações para implantação dessas instalações, com uma potência total de 189 GW.

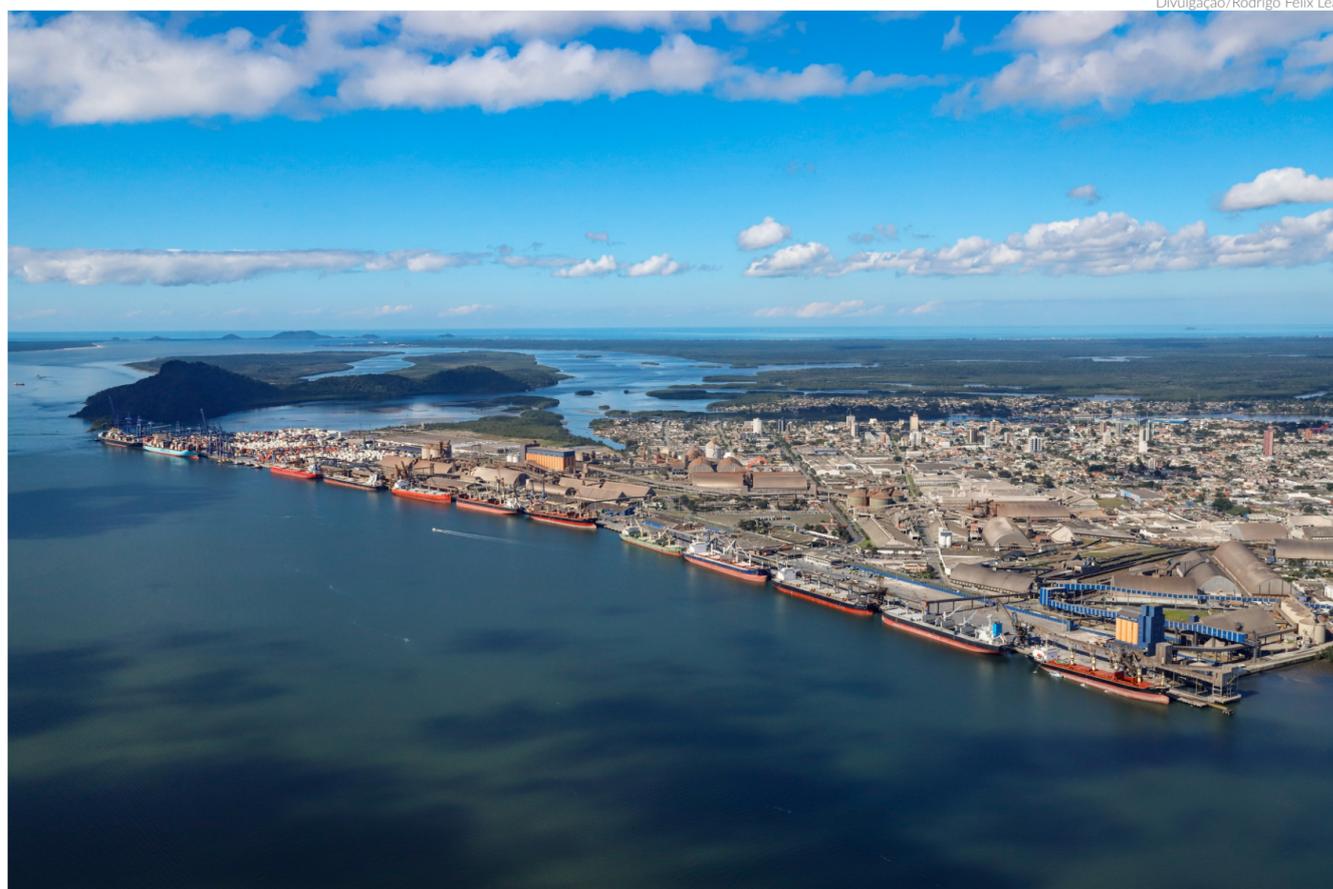
Offshore 3

Também nessa terça-feira, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que negocia com o Congresso Nacional a definição de um marco legal para a exploração de energia eólica offshore. A articulação foi anunciada durante a participação de Silveira na 14ª edição do Brazil Wind Power (BWP), em São Paulo (SP).

Demandas dos setores aéreo e portuário desafiam novo ministro

Sílvio Costa Filho inicia seu mandato nesta quarta-feira no lugar de Márcio França

Divulgação/Rodrigo Felix Leal



A concessão do serviço de dragagem do Porto de Paranaguá é uma das tarefas que passarão a ficar a cargo do novo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho

MARÍLIA SENA e Da Redação
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos, criado no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, terá um novo ministro a partir desta quarta-feira, dia 13. O deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) vai substituir Márcio França, que comandará o Ministério de Micro e Pequenas Empresas. A cerimônia de posse está marcada para as 15 horas, no prédio da Esplanada dos Ministérios que abriga a pasta.

A mudança fez parte de uma negociação feita pelo Governo para contar com o apoio do Republicanos em votações importantes no Congresso Nacional. Mas o próprio partido já disse que não deverá agregar na base do presidente Lula e indicou que Sílvio Costa Filho irá se licenciar da legenda.

Antes as demandas do setor portuário e aéreo eram de responsabilidade do extinto Ministério de Infraestrutura, que se dividiu entre o Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério dos Transportes, este comandado por Renan Filho. Com oito meses de atividade,

Márcio França deixou alguns legados no comando da pasta de Portos e Aeroportos, mas ficaram algumas pontas soltas para o próximo ministro.

O principal programa anunciado por Márcio França foi o "Voa Brasil", que prevê a venda de passagens aéreas a R\$ 200. A promessa inicial era de que a proposta sairia do papel em agosto, o que não aconteceu até agora. O BE News já adiantou que o futuro ministro Sílvio Costa Filho vai querer dar continuidade ao trabalho para a implantação desse programa.

A ideia é de que o Voa Brasil ofereça bilhetes aéreos até R\$ 200, na baixa temporada para um público inicial formado inicialmente por aposentados e pensionistas do INSS, além de estudantes e servidores públicos.

Outra promessa para fortalecer a aviação foi a meta anunciada pelo ministro França de entregar 100 aeroportos regionais até o final do mandato do presidente Lula, em dezembro de 2026. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, foram designados R\$ 100 milhões em repasses para a revitalização de equipamentos públicos com foco na aviação regional, mas até agora foi entregue apenas o Aeroporto de Linhares, no Espírito Santo.

Para o setor portuário, a gestão de Márcio França deixou algumas pendências. Uma delas está bem encaminhada, que é o arrendamento transitório do Porto de Itajaí (SC). O edital foi publicado e a sessão pública está marcada para esta quarta-feira, dia 13.

Outro projeto que ainda não foi concretizado diz respeito à concessão do serviço de dragagem do Porto de Paranaguá (PR). Em julho, durante o Sul Export, fórum regional promovido pelo Grupo Brasil Export, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, revelou que o Governo iria propor uma cesta de índices como uma forma de atrair a iniciativa privada para essa concessão.

O principal anúncio feito pela pasta foi a confirmação das obras do túnel imerso Santos-Guarujá (SP) a partir de 2024. O empreendimento é uma prioridade do Governo e foi incluído na lista para receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A obra tem custo estimado em pouco mais de R\$ 5 bilhões e será realizada por meio de uma PPP (parceria público-privada).

O Ministério também concedeu autorizações para novas instalações nos estados do Rio

A CERIMÔNIA DE POSSE ESTÁ MARCADA PARA AS 15 HORAS, NO PRÉDIO DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS QUE ABRIGA A PASTA

Grande do Norte, Pará, São Paulo, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e Mato Grosso do Sul.

Hidroviás

A concessão de hidroviás será outro desafio de Sílvio Costa Filho. Márcio França projetava essas concessões para o próximo ano e segundo Fabrizio Pierdomenico, a modelagem já vinha sendo desenhada juntamente com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

Na última segunda-feira, dia 11, durante a abertura do Mercosul Export, em Montevideu, no Uruguai, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, revelou que a agência está priorizando a concessão de três hidroviás. A primeira delas deverá ser a da Lagoa Mirim. As outras são a Paraguai-Paraná e a do Rio Madeira.

NACIONAL

ANTT promove Ciclo ESG aberto ao público externo no próximo dia 21

Agência também irá realizar uma série de atividades voltadas para o público interno

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) segue promovendo o seu Ciclo ESG, debatendo boas práticas nos âmbitos ambiental, social e de governança. E no próximo dia 21 o evento será aberto para o público externo, a partir das 9 horas, na sede da autarquia (Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES, trecho 03, lote 10, Projeto Orla Polo 8 - Brasília).

Nos últimos anos, o mundo corporativo tem testemunhado um aumento significativo nas discussões relacionadas aos princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança). Isso reflete uma crescente conscientização



Divulgação

A ANTT segue promovendo o seu Ciclo ESG, debatendo boas práticas nos âmbitos ambiental, social e de governança e se mostra empenhada em incorporar esses valores

colaboradores quanto à relevância da adoção dos princípios ESG. De acordo com Felipe Queiroz, diretor da ANTT, a promoção dessas práticas representa um compromisso com a sociedade e com a preservação do meio ambiente.

“A agência entende a agenda ESG como um fato, uma oportunidade de mostrar a ANTT como agente de transformação no âmbito do desenvolvimento sustentável, social e corporativo”.

Os interessados em participar dessas ações podem efetuar suas inscrições por meio de um formulário disponível no site da ANTT (www.gov.br/antt).

sobre a importância da sustentabilidade, responsabilidade social e transparência nas operações empresariais. Dentro desse cenário, a ANTT vem se mos-

trando empenhada em se destacar como uma instituição comprometida em incorporar esses valores em suas práticas.

A ANTT também planeja

realizar uma série de iniciativas voltadas para seu público interno, com o objetivo de promover debates, conscientização e incentivo entre seus servidores e

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos será sede do 1º Congresso Nacional Integra Portos

Evento multipropósito de promoção da logística vai reunir profissionais e pesquisadores do setor em novembro

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Santos vai receber entre os dias 22 e 24 de novembro o Congresso Nacional Integra Portos (CNIT). O tema prin-

cipal do evento é “O futuro do trabalho portuário - Oportunidades e Desafios”.

O CNIT será um evento multipropósito de promoção da logística, reunindo profissionais e pesquisadores do setor. A organização do evento é da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep).

O congresso será realizado em um formato híbrido que inclui atividades presenciais e apresentações remotas. Isso permite a participação de profissionais e pesquisadores de todo o Brasil. As atividades presenciais ocorrerão em instituições de ensino apoiadoras do evento, e contará com visitas

guiadas pela cidade e pelo Porto de Santos.

Durante o CNIT, estão previstas várias atividades, incluindo apresentação de trabalhos de pesquisa de diversas instituições de ensino superior do Brasil, palestras com profissionais do setor de economia e gestão, logística, comércio exterior,

portos e áreas afins; visitas técnicas, workshops e minicursos.

A organização do evento está buscando parceiros para patrocinar o evento. Quem quiser obter informações detalhadas sobre isso pode entrar em contato pelo e-mail cnit@cenepsantos.com.br ou site: www.congressocnit.com.br.

Homem é preso e 405 kg de cocaína são apreendidos no Porto de Santos

Droga estava escondida em caminhões dentro da embarcação, que tinha como destino a Argentina

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Polícia Federal e a Receita Federal realizaram mais uma apreensão de cocaína no Porto de Santos. Nessa operação, ocorrida no domingo, dia 10, foram retidos 405 kg da droga

em um navio do tipo roll-on roll-off, ou ro-ro, usado para o transporte de veículos.

De acordo com informações da PF, a corporação foi acionada após câmeras de monitoramento do porto terem registrado a movimentação de um objeto sendo içado no navio que estava atracado no cais.

Na averiguação das imagens foi possível identificar um tripulante a bordo do navio na região próxima ao içamento. Durante a abordagem e entrevista do indivíduo, foi apurado que o objeto içado era uma mala contendo garrafas de uísque.

Foi realizada, então, a averiguação e inspeção do navio,

que tinha como destino a Argentina. O tripulante, então, revelou que participava de um esquema de envio de drogas e indicou alguns caminhões no interior do navio para exportação. Nesses veículos estariam escondidos tabletes de cocaína.

Os policiais inspecionaram os veículos e em dois deles ha-

via cerca de 405 kg da droga. Também foi encontrada com o tripulante, segundo a PF, grande quantidade de dólares (a quantia exata não foi informada).

Tudo foi apreendido pela corporação, que também realizou perícia no local, o que irá ajudar na investigação. O suspeito foi preso.

Implantação de corredores logísticos é vital para integração Brasil-Uruguai

Hidrovia da Lagoa Mirim, por exemplo, é vista como um importante modal para futuros negócios

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Um dos assuntos mais levantados durante a participação da comitiva do Mercosul Export, em Montevidéu, no Uruguai, envolveu a integração entre o país sul-americano e o Brasil. O tema foi abordado, também, durante um dos painéis técnicos na programação do Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes. Para os debatedores, corredores logísticos são importantes para a relação entre os países vizinhos.

O presidente da Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Cristiano Klinger, afirmou que a hidrovia da Lagoa Mirim que vai ligar o Brasil ao Uruguai será de suma importância para o desenvolvimento de futuros negócios comerciais.



Os debatedores participaram do painel cujo tema foi "Transporte hidroviário de cargas, os avanços na Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e a Hidrovia Paraguai-Paraná"

"Olhamos a implantação da hidrovia com grandes possibili-

dades. É a chance de nós termos mais um canal de comunicação com o Uruguai através dessa hidrovia. Isso nos possibilita e vemos com bons olhos para as novas cargas, uma nova relação bidirecional", comentou.

De acordo com o presidente da empresa pública, o aprimoramento da relação do Brasil com o Uruguai é visto com grande importância para o Rio Grande do Sul e toda a região Sul do país.

"O que estamos fazendo é fundamental para fortalecer e manter o alinhamento, manter foco, nesse propósito de integração. Obviamente nessa nova relação, com a infraestrutura uruguaia, a gente pode crescer e fortalecer nossa região, olhando para o mundo e entendendo que temos essa capacidade de infraestrutura, de acessos, de políticas agressivas. É preciso alinhar as ações e cumprir esse

objetivo, se não, cada um puxa para um lado e não colocamos o barco para navegar", disse.

O diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), Ricardo Molitzas, durante a sua participação no painel, elogiou os avanços realizados em logística no Uruguai.

Molitzas destacou a importância do corredor logístico a partir da hidrovia Brasil-Uruguai que irá beneficiar importantes regiões, tais como o centro-oeste brasileiro.

"Do ponto de vista de corredores logísticos, acredito que essa integração entre os países seja fundamental", disse. "Aqui se mencionou que 53% do comércio uruguaio vem do agronegócio brasileiro, então é fundamental essa discussão, que também há no Brasil, que se tenham corredores logísticos com custos adequados e eficientes", analisou.

O executivo do Sopesp e do IBL reforçou que os debates sobre esses temas precisam que saiam do campo da discussão e saltem para o campo do planejamento e implantação. Isso segundo ele, é uma das grandes dificuldades nos proje-

tos de infraestrutura no Brasil.

"Se fala muito de hidrovia no Brasil, mas não temos hidrovias. O que temos são vias navegáveis. Ainda temos um longo caminho até chegarmos nas hidrovias. Não há dúvidas de que a integração nessas discussões nos dá perspectivas de melhoria importante nos corredores com competitividade, tanto para as cargas brasileiras, quanto para as cargas uruguaias", disse.

O painel "Transporte hidroviário de cargas, os avanços na Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e a Hidrovia Paraguai-Paraná" também teve a participação do presidente da Administração Nacional de Portos do Uruguai (ANP), Juan Curbelo, e do gerente-geral do Instituto Nacional de Logística (Inalog), Emilio Rivero, que fizeram apresentações a respeito dos projetos e desenvolvimentos da logística portuária do país, em especial do Porto de Montevidéu. O mediador foi o jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de redação do BE News.

O Mercosul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.



Ricardo Molitzas destacou a importância do corredor logístico a partir da hidrovia Brasil-Uruguai que irá beneficiar importantes regiões, tais como o centro-oeste brasileiro

Rodrigo Borthagaray

MERCOSUL

Antaq prevê lançar consulta pública da hidrovia Paraguai-Paraná ainda neste mês

Ação busca interessados em realizar Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para futura ampliação e concessão da via

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) quer lançar ainda em setembro uma consulta pública em busca de interessados em realizar um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) visando incrementar o potencial de transporte de cargas pela Hidrovia Paraguai-Paraná, que futuramente poderá ser concedida à iniciativa privada.

A chamada ao mercado deve ser feita através de uma PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse), buscando ideias de como ampliar o transporte pela hidrovia e, caso soluções mais definidas sejam apresentadas, modelar a concessão em um próximo passo. Se algum EVTEA for aprovado, a Antaq, em conjunto com a Infra S.A, deve ressarcir a empresa conforme o projeto se estruturar.

As informações foram repassadas por Eduardo Nery, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), durante sua participação no painel “Transporte hidroviário de cargas, os avanços na Hidrovia Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e a Hidrovia Paraguai-Paraná”, exposto ontem (12), no Mercosul Export, em Montevideu, no Uruguai.

O Fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

“Essa já é uma medida efetiva para que a gente possa começar os estudos e a modelagem da hidrovia Paraguai-Paraná”, disse Nery.

Além dele, participaram do painel Adalberto Tokarski, Con-



O diretor da Antaq, Eduardo Nery, falou sobre o Plano Geral de Outorgas que está sendo desenvolvido pela agência e prevê a concessão das vias navegáveis por meio de licitação

NERY MOSTROU DADOS DA AGÊNCIA, DE 2017, INDICANDO QUE O BRASIL PODERIA TRANSPORTAR ATÉ 40 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS POR ANO PELA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ, MAS SÓ TRANSPORTAVA 4 MILHÕES DE TONELADAS.

sultor da J&F Mineração e ex-diretor da Antaq; Carlos Foderé, representante do Terminal Tacuarí; e Martín Garcia, representante de Martín Chico. A moderação foi feita pelo jornalista e diretor de redação do Be News, Leopoldo Figueiredo.

Eduardo Nery apresentou também dados que mostram o potencial ainda a ser explorado pela Hidrovia Paraguai-Paraná, caso receba os investimentos necessários. A via tem pouco mais de 4 mil quilômetros e atende cinco países: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, mas segundo ele, é dentro do trecho brasileiro onde se encontram as maiores restrições para a navegação, principalmente pela necessidade de dragagem de aprofundamento.

Nery mostrou dados da Agência, de 2017, indicando que o Brasil poderia transportar até 40 milhões de toneladas de cargas por ano pela hidrovia Paraguai-Paraná, mas só transportava 4 milhões de toneladas.

As projeções indicam que, com investimentos, até 2030, a movimentação pelo modal pode alcançar 250 milhões de toneladas, o que refletiria em

redução de custos e de emissão de carbono em relação ao transporte rodoviário. A ideia da Antaq é, quando tiver com modelo bem estruturado, conceder a hidrovia à iniciativa privada.

“Trouxe esses dados para mostrar o potencial da Hidrovia Paraguai-Paraná, o quão importante e estratégica ela é. Além da alternativa logística e da infraestrutura aquaviária que vai oferecer, eu diria que não há um vetor de integração mais significativo para o Mercosul do que a implantação dessa hidrovia”, declarou Nery.

O diretor da Antaq também falou sobre o Plano Geral de Outorgas (PGO) que está sendo desenvolvido pela agência e prevê a concessão das vias navegáveis por meio de licitação. Ele ainda precisa ser aprovado pelo Ministério de Portos e não foi citado prazo para isso.

A estimativa é que as primeiras hidrovias a serem concedidas sejam a Hidrovia Paraguai-Paraná e a hidrovia do Madeira (AM). A concessão deve ser viabilizada com cobrança de pedágio, com valor limite para manter a competitividade do modal, mais aporte de recur-

sos públicos.

Tarifa argentina

Desde o início deste ano, a Argentina começou a cobrar pedágio de quem navega pela hidrovia Paraguai-Paraná e passa pelo país. A medida estremeceu as negociações que fazem parte do Mercosul e foi abordada durante o painel.

Na última segunda-feira (11), os governos do Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai pediram à Argentina que pare imediatamente a cobrança. Os cinco países utilizam o canal fluvial para transportar grãos até os portos. Porém, a Argentina alega que a taxa é necessária para bancar os custos da manutenção da via.

Em nota emitida na segunda-feira (11), os países lamentaram a aplicação do pedágio e consideram que a ação foi estabelecida de forma “unilateral e arbitrariamente”, ignorando os acordos e disposições regulamentares internacionais vigentes para a navegação pelo modal.

O Paraguai disse que irá ao Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul para resolver a disputa.

Rodrigo Borthagaray

Políticas públicas do Uruguai deveriam ser adotadas no Brasil, avaliam debatedores

Representantes do setor privado elogiaram as práticas adotadas no país para o setor de logística



Rodrigo Borthagaray

O painel abriu espaço para que os representantes da iniciativa privada pudessem apresentar suas ideias e discutir planos para futuros negócios entre os países do Mercosul

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O último painel da edição de 2023 do Mercosul Export - Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em Montevidéu, no Uruguai, deu espaço para os representantes da iniciativa privada apresentarem suas ideias e discutir planos para futuros negócios entre os países do Mercosul. Durante a discussão, os debatedores elogiaram a prática de política adotada pelo governo uruguaio no setor, e que poderia e deveria ser adotada no Brasil, além do compartilhamento de boas práticas entre os países.

O CEO da Odjfell Terminals South America, Ary Serpa Júnior, afirmou que o Uruguai tem uma política de estado bastante clara e objetiva quanto a prestação de serviços voltados à logística. Ele defendeu que essa prática deveria ser implementada por todos os países do Mercosul.

“Acho que o que realmente resolveria, na minha visão, os problemas de logística, essa in-

tegração logística que nós tanto buscamos, seria realmente que os países trabalhassem fortemente em estabelecer políticas de estado claras. A mudança na legislação, novas legislações vindo a todo mundo, que acontece muito, algumas vezes até contraditória, acaba atrapalhando muito”, comentou.

O executivo disse ainda que a implantação de políticas públicas seriam amplamente otimizadas nas operações.

“Temos que ser eficientes, mas nem sempre conseguimos ser da forma que se deveria, justamente em função dessa burocracia que enfrentamos. A melhor coisa que poderia acontecer é definir uma política de estado, mas independente de governo ou lados partidários”, analisou.

Durante os dois dias de visita da comitiva do Mercosul Export ao Uruguai, o Gerente Regional de Rebocadores da Wilson Sons, Marcelo Knaak, classificou que o país vizinho ao Brasil vem se consolidando como um grande operador logístico e, por essa razão, defendeu a ideia de compartilhamento de experiências.

“Temos um horizonte interessante em compartilhar aquilo que dá certo, até porque no final do dia estamos falando de

DURANTE A DISCUSSÃO, OS DEBATEDORES ELOGIARAM A PRÁTICA DE POLÍTICA ADOTADA PELO GOVERNO URUGUAIO NO SETOR, E QUE PODERIA E DEVERIA SER ADOTADA NO BRASIL, ALÉM DO COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS ENTRE OS PAÍSES.

polos irmãos, países vizinhos. Depois de dias aqui no Uruguai, saio com sentimento de que o país foi muito eficiente em concretizar o que foi pensado décadas atrás. Hoje, se tem um ambiente leve de negócios, descomplicado. Vemos aí uma série de coisas que saímos daqui com um sentimento de que queremos ser igual, poder se aproximar desse patamar”, disse.

O pensamento de compartilhar ideias, além da prática de política de Estado, foi também comentado por Rodrigo Velho, diretor comercial do Tecon Rio Grande. Segundo ele, mesmo o Uruguai sendo um país pequeno em comparação com o Brasil em tamanho e número de cargas movimentadas, o país consegue ser muito mais criativo para os negócios e desenvolvimento econômico.

“Nós vemos o Uruguai com um ambiente muito propício para o empreendedorismo. Durante as nossas visitas, quando se fala em números, para nós, brasileiros, são números abaixo do que estamos acostumados a ver. Exatamente por conta disso, que se começa a ser criativo. Quando não se tem abundância, é preciso gerar negócios, estabelecer um plano muito mais amplo que não beneficie somente os negócios ou região,

mas o país como um todo”, comentou.

De acordo com o executivo do Tecon, o exemplo de políticas praticadas no Uruguai devem servir como exemplo.

“Estamos falando disso tudo do Uruguai, que fez isso com 3 milhões de habitantes, um território bem menor do que o brasileiro, mas muito inteligente, eficiente e muito mais capaz de desenvolver negócios. Essas políticas de Estado, e sem ideologia, precisam olhar nosso país e demais regiões de uma maneira muito mais ampla. Se a gente conseguir levar para o Brasil o que se falou aqui e estabelecer algumas ações parecidas com as que foram feitas aqui, não tenho dúvidas de que a gente desenvolve melhor”, afirmou.

O painel contou ainda com as participações de Juan Pablo Muñoz, diretor da Cámara Uruguaya de Logística (Calog), e Alexis Ponce, dirigente do Centro de Navegación do Uruguai. A mediação foi do jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de redação do BE News.

O Mercosul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

MERCOSUL

Documento eletrônico único: uma solução também para o Mercosul

Especialistas acreditam que o certificado para transporte de cargas irá integrar os países do bloco assim que se estabelecer no Brasil

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Documento Eletrônico de Transportes (DT-e), que deve se tornar um documento único para transporte de cargas no Brasil, pode integrar o Mercosul no futuro e facilitar a movimentação de produtos entre os países membros. Mas antes, é preciso que a iniciativa se estabeleça, de fato, no Brasil.

O assunto foi debatido durante o painel "Iniciativas para melhorias da logística terrestre de movimentação de cargas", exposto na terça-feira (12), dentro do Mercosul Export, em Montevidéu, no Uruguai.

O Fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

Participaram da conversa Djalma Vilela, presidente da Multilog e do Conselho do Mercosul Export; Jorge Bastos, presidente da Infra SA; Juan Opertti, diretor da Câmara de Zonas Francas do Uruguai; José Pedro Pollak, presidente da Administración de Ferrocarriles del Estado (AFE). A moderação foi feita pelo jornalista e diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo.

Para Jorge Bastos, o de-



Rodrigo Borthagaray

Para o presidente da Infra SA, Jorge Bastos, o desenvolvimento do DT-e é uma das medidas mais importantes para diminuir a burocracia do transporte de cargas no Brasil

envolvimento do DT-e – que teve a integração das bases de dados das fazendas estaduais e do DF aprovada recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) – é uma das medidas mais importantes para diminuir a burocracia do transporte de cargas no Brasil e, ao ser integrado aos sistemas de fiscalização dos países que fazem parte do Mercosul, poderia reduzir também o tempo de espera que os caminhões aguardam nas fronteiras.

Mas, antes o DT-e precisa "funcionar" no Brasil e, em uma segunda fase, poderia ser inte-

grado aos países membros, "se os países não criarem obstáculos", ressaltou Bastos.

Djalma Vilela também acredita que o DT-e é uma boa iniciativa nacional e internacional, mas precisa "primeiro funcionar no Brasil", o que em sua visão deve levar pelo menos três anos. "Seria um projeto em médio prazo", citou.

Logística e transporte terrestre

Ao ser questionado sobre como melhorar a logística do transporte terrestre no Mercosul, o presidente da Infra SA afirmou

que faltam vontade política e projetos viáveis, tanto para o modal rodoviário como para o ferroviário. "Dinheiro para investir, tem", garantiu.

Jorge Bastos afirmou que a gestão atual do governo Federal está "totalmente disposta" a realizar obras para melhorar a logística nacional e internacional, e que o ministro dos Transportes, Renan Filho, está focado em aperfeiçoar a infraestrutura para o transporte rodoviário e ferroviário, incluindo maior participação do modal ferroviário.

Ele também garantiu que o Plano Nacional de Logística (PNL),

um dos principais instrumentos que o Poder Público dispõe para planejar, no longo prazo, a infraestrutura de transportes brasileira, irá direcionar o Brasil pelos próximos 30 anos e poderá contemplar o Mercosul.

"É preciso discutir com todos os modais, operadores, sociedade, porque todos são impactados pela logística. Se (o PNL) for aprovado pelo Congresso, meu sonho é que ele seja um Plano de Estado e não de Governo para que as prioridades sejam mantidas independentemente de governos", disse Jorge.

Leopoldo Figueiredo



Vice-presidente em exercício do Uruguai recebe comitiva do Mercosul Export

A vice-presidente em exercício do Uruguai, a senadora Graciela Bianchi (na foto), recebeu a comitiva do Mercosul Export na noite dessa terça-feira, dia 12, na sede da Assembleia-geral do país (o equivalente ao Congresso Nacional no Brasil), em Montevidéu. Em cerimônia no salão nobre do Parlamento e ao lado do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião (na foto), ela destacou a importância da parceria entre sua nação e o Brasil, especialmente no setor de infraestrutura de transportes, e enalteceu a iniciativa do Brasil Export em realizar seu primeiro fórum voltado ao debate sobre o desenvolvimento do bloco econômico latino-americano no Uruguai. Senadora pelo Partido Nacional, ela passou a atuar como vice-presidente após a vice titular, Beatriz Argimón, ter assumido a presidência durante viagem internacional do presidente Luis Lacalle Pou. Ela integra a linha de sucessão presidencial logo a seguir da vice-presidente por ser a senadora melhor votada do partido que venceu as eleições.